

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar em
Ciências Humanas

Modalidade: Mestrado Acadêmico

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA DA CULTURA

Aprovado APCN 2015: 16/12/2015 (161º CTC-ES)

Implantação: 2016

Início: Agosto de 2016

- a) Proposta *multicampi*, contribuindo, pela primeira vez no Amazonas, com efetiva interiorização da pós na área;
- b) Visa contribuir para a formação do próprio quadro da UEA, capital e interior, da SEDUC e demais instituições de ensino e pesquisa;
- c) Parte da problematização do conceito de CULTURA, *permitindo a realização de pesquisas em áreas diversas*;
- d) Funcionamento com corpo docente permanente nos polos de Manaus e de Tefé;
- e) Parceria com o *Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (ISDM)*, beneficiando a pós-graduação e a graduação.
- f) Integração do *Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)*, sediado na ESAT e liderado pelo Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida, como Laboratório de Pesquisa do PPGICH;

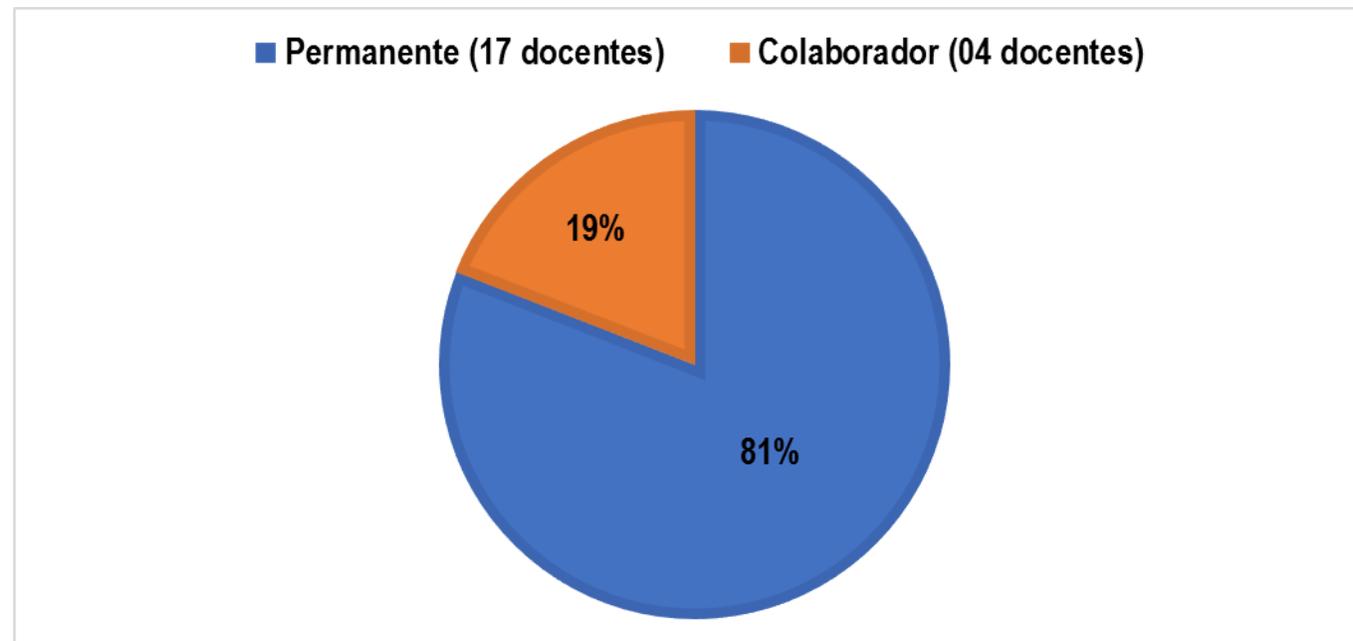
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM "TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA DA CULTURA"

Privilegia a reflexão, registro e interpretação das mais diferenciadas manifestações da cultura ou que sobre ela ensaiam um discurso próprio. É o caso do estudo de textos literários, com obras de relevância publicadas por autores da Amazônia, ou de escritores que, de longe, lançam/lançaram um olhar sobre a Amazônia e ajudam/ajudaram a construir um imaginário cultural sobre a região que remonta às crônicas de viajantes dos séculos XVI.

A Amazônia, enquanto realidade empiricamente observável, consiste num objeto de sedução e desejo há muito tempo, e profícuo é o imaginário que se tem construído a partir dela ao longo dos últimos séculos. Evidentemente que essa questão não se circunscreve à literatura, quanto mais temos em mente que a cultura, em suas mais diversas formas de materialização, não está restrita ao texto escrito, e nem mesmo às práticas ocidentalizadas.

As narrativas míticas amazônicas têm sido transmitidas de geração em geração pelas populações locais e ajudaram a constituir uma (auto)imagem que as sociedades amazônicas, na sua pluralidade étnica, linguística e cultural, projetam para o mundo. Do texto escrito ao relato oral, da reunião à beira do fogo para entoar cantos às redes sociais, as múltiplas formas e práticas de produzir e transmitir saberes e experienciar vivências, a Amazônia é berço e palco de uma ampla gama de manifestações da cultura, produtos de sociedades complexas que estão, quase sempre, ainda por serem estudadas. Este é o objeto fulcral de investigação do Mestrado em Ciências Humanas: a cultura nas suas múltiplas e complexas possibilidades de produção, transmissão e registro, às quais o olhar disciplinar por vezes não é capaz de responder a contento.

Com formação multidisciplinar, o corpo docente do Programa, atualmente, é constituído por 21 professores, sendo 17 (dezesete) permanentes e 04 (quatro) colaboradores, com expertise que perpassam pela Área de Concentração refletindo nas linhas de pesquisa e, conseqüentemente, no balizamento dos projetos-eixos de pesquisa.



Conforme Regimento, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, onde o Mestrado em Ciências Humanas está abrigado, é composta pelo Coordenador(a), vice-coordenador(a), subcoordenador(a), um membro docente de cada linha de pesquisa, um(a) servidor(a) técnico-administrativo e um representante discente, este eleito pelos pares. Integram a composição atual:

- ✓ Prof. Dr. Otávio Rios Portela (Coordenador);
- ✓ Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva (Vice-coordenadora);
- ✓ Profa. Dra. Veronica Prudente Costa (Subcoordenadora);
- ✓ Prof. Dr. Pedro Henrique Coelho Rapozo (Docente);
- ✓ Prof. Dr. Rafael Ale Rocha (Docente);
- ✓ Prof. Dr. Roberto Sanches Mubarac Sobrinho (Docente);
- ✓ MSc. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro (Secretária); e,
- ✓ Mestrando Marcos Alan Costa Farias (Discente).

A cultura constitui-se a partir da diversidade de sujeitos sociais que se forjaram numa íntima relação familiar, comunitária e com a natureza e inauguraram novas e singulares formas de organização social. Uma vez que a produção e circulação de saberes e fazeres pode ser compreendida na perspectiva da contradição, apreende-se que a cultura está no epicentro de processos educativos formais e não-formais.

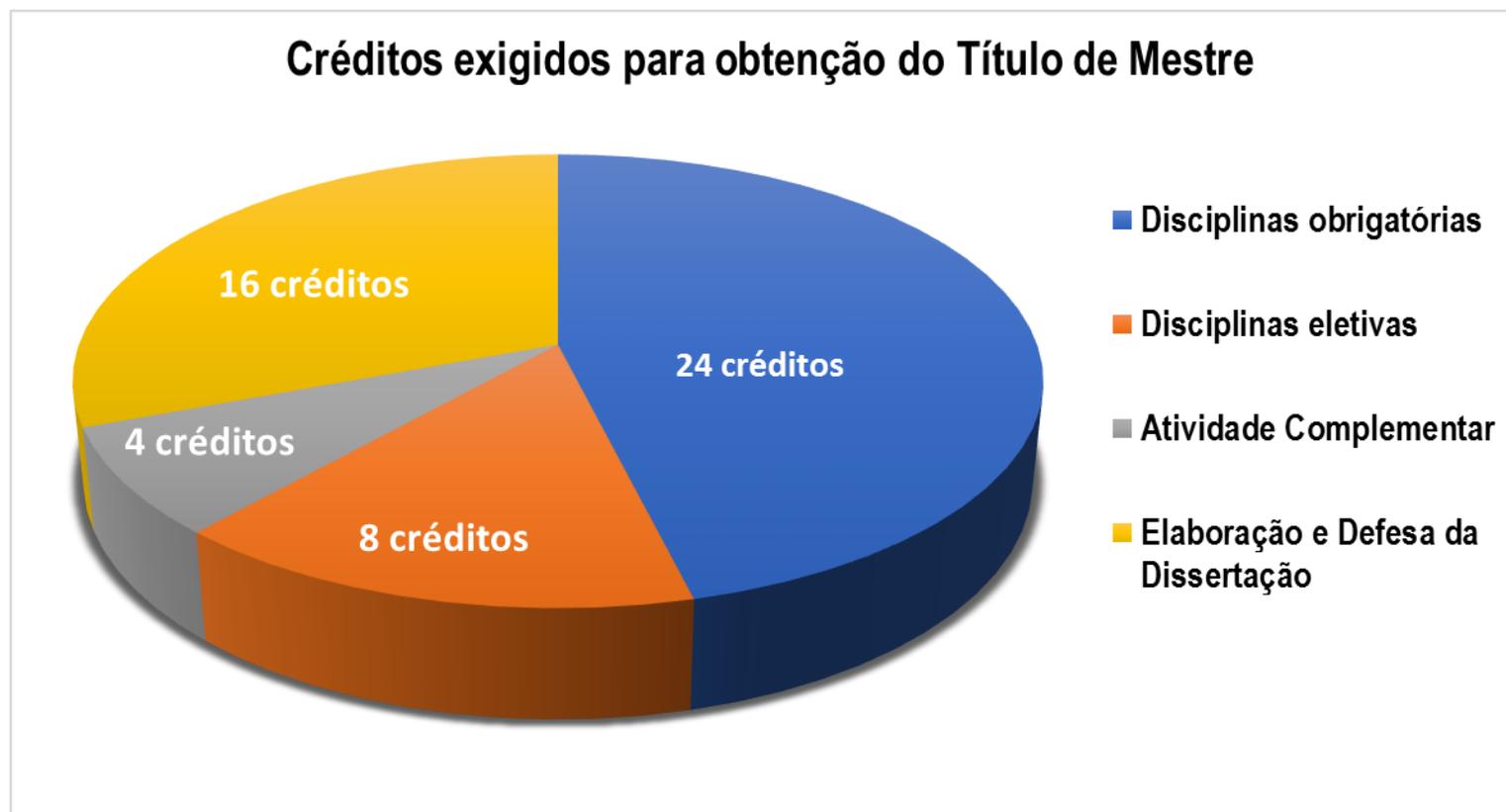
Esta linha problematiza a *dimensão cognitiva da cultura*, abrigando iniciativas que investiguem saberes, ciências e tecnologias, artes e linguagens, derivadas ou não de práticas tradicionais, e políticas públicas e ações privadas de intervenção na sociedade, bem como processos de apropriação e conflito. As reflexões aqui apontadas lançam mão da perspectiva interdisciplinar e devem, de um lado, mergulhar no âmago e nos dilemas da cultura, e por outro, propor diretrizes e práticas educativas que respondam às demandas socioculturais que a modernidade apresenta, tendo em vista assimetrias e exclusões educacionais, sociais, culturais, linguísticas e econômicas historicamente presentes/ausentes.

Esta linha tem por foco a *dimensão estética da cultura* em suas múltiplas possibilidades: leituras críticas inerentes às distintas formas de expressão artística, interpretação e prática das habilidades, (re)escrita de uma história das formas da arte. Aspectos educacionais, históricos, sociais, políticos, turísticos e econômicos são relevantes para uma abordagem analítica da cultura manifestadas na música, dança, pintura, escultura, literatura, fotografia, teatro e cinema. (I)Materialidades artístico-culturais constituem seminais formas de se (re)estabelecer uma conexão entre patrimônio e história. São recomendadas iniciativas que se debrucem por mais de uma forma de arte, buscando estabelecer diálogos interartes, seja do ponto de vista da apreciação estética, seja pelo viés de uma teoria e crítica próprias. Nessa perspectiva, amplia-se para relações com domínios público e privado e para articulação de políticas públicas de promoção e incentivo às artes, compreendendo-as como condição *sine qua non* ao pleno exercício da cidadania.

A presente linha abriga iniciativas que problematizam questões relativas à *dimensão identitária da cultura* e que concorrem para uma análise singular das configurações sociais. São relevantes para esta linha investigativa aspectos que envolvem estudos acerca da etnicidade e processos de construção de identidades contrastivas e situacionais dos grupos nas suas interações com o político, o social, o linguístico, o ambiental, o espacial, o territorial e o estético a partir de manifestações sociais e culturais demarcadas por pautas específicas. Tais manifestações podem se dar por novos movimentos sociais, práticas, representações, expressões e artefatos culturais, conhecimentos tradicionais e lugares, cuja tônica tem sido estabelecida a partir da relação entre a perspectiva local e a global.

As categorias, grupos sociais, tecnologias de informação e comunicação, e ainda, formas de expressão cultural e sociabilidade, bem como a (re)invenção da memória e da história são significativas para uma abordagem interdisciplinar que busca uma leitura da **dimensão identitária da cultura**.

O Mestrado em Ciências Humanas compreende 52 créditos, sendo: 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas obrigatórias; 08 (oito) créditos em disciplinas eletivas; 04 (quatro) créditos em Atividades Complementares; e 16 (dezesesseis) créditos na elaboração e defesa da Dissertação.



PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
1º	Epistemologia da Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas (OBRIGATÓRIA)	4
1º	Seminário de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Humanas (OBRIGATÓRIA)	4
1º	Disciplina A (ELETIVA)	4
2º	Estágio e Docência no Ensino Superior I (OBRIGATÓRIA)	4
2º	Tópicos em Teorias da Cultura (OBRIGATÓRIA)	4
2º	Disciplina B (ELETIVA)	4
3º	Seminário de Orientação e Supervisão de Pesquisa em Ciências Humanas I (OBRIGATÓRIA)	4
3º	Exame de Qualificação ¹	0
4º	Seminário de Orientação e Supervisão de Pesquisa em Ciências Humanas II (OBRIGATÓRIA)	4
4º	Atividades Acadêmicas Complementares (ACC)	4
4º	Defesa Dissertação de Mestrado	16
	Total de créditos	52

¹ Não confere crédito, mas deve ser efetuada até o final do 3º semestre, conforme Regimento

Quant.	Disciplina Eletivas	créditos
1	Conhecimento, Práticas Tradicionais e Aprendizagem	4
2	Cultura e Natureza	4
3	Cultura e Poder	4
4	Cultura, Identidade e Movimentos Sociais	4
5	Discurso e Representação Social	4
6	Educação, Cultura e Sociedade	4
7	Estágio e Docência no Ensino Superior II	4
8	Estudos Pós-coloniais	4
9	Intertextualidades e Estudos Interartes	4
10	Narrativa, Imaginário e Cultura	4
11	Patrimônio Material e Imaterial	4
12	Teoria e História da Arte	4
13	Tópicos em Cultura e Linguagens Artísticas	4
14	Tópicos Especiais em Interdisciplinaridade	4

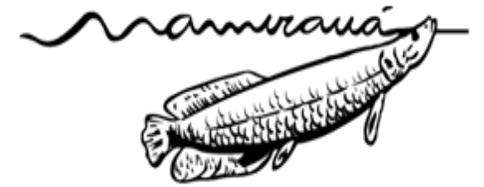


O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) tem como objetivo dar ensejo à autcartografia dos povos e comunidades tradicionais na Amazônia. Com o material produzido, tem-se não apenas um maior conhecimento sobre o processo de ocupação dessa região, mas sobretudo uma maior ênfase e um novo instrumento para o fortalecimento dos movimentos sociais que nela existem. Tais movimentos sociais consistem em manifestações de identidades coletivas, referidas a situações sociais peculiares e territorializadas. Estas territorialidades específicas, construídas socialmente pelos diversos agentes sociais, é que suportam as identidades coletivas objetivadas em movimentos sociais. A força deste processo de territorialização diferenciada constitui o objeto deste projeto. A cartografia se mostra como um elemento de combate. A sua produção é um dos momentos possíveis para a autoafirmação social. É nesse sentido que o PNCSA busca materializar a manifestação da autcartografia dos povos e comunidades nos fascículos que publica, que não só pretendem fortalecer os movimentos, mas o fazem mediante a transparência de suas expressões culturais diversas.

<http://novacartografiasocial.com.br/apresentacao/>

A Cátedra Amazonense de Estudos Literários (CAEL) constitui-se como grupo de pesquisas da Universidade do Estado do Amazonas certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) junto ao Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 06.08.2013. Atualmente, estrutura-se a partir de 2 linhas de pesquisa (i) literatura, história, memória; (ii) literatura, interfaces, fronteiras), buscando uma qualificação permanente de seu corpo de investigadores, seja em doutoramento ou pós-doutoramento, no Brasil ou no Exterior.

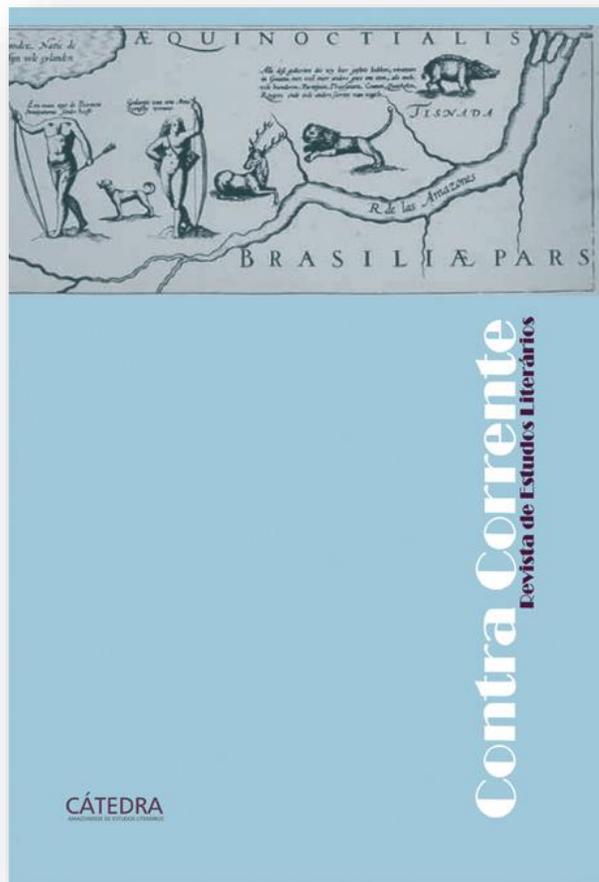
Embora sediado em Manaus, os municípios de Tabatinga e Tefé são polos de pesquisa descentralizados da Cátedra, o que lhe atribui uma abrangência *multicampi*, desenvolvendo atividades de formação inicial de estudantes, com destaque para os projetos de Iniciação Científica (PAIC), desde o biênio 2008/2009, em contínuo fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). No seu corpo social estão integrados um significativo número de pesquisadores, entre permanentes, associados e colaboradores, e quase duas dezenas de estudantes em treinamento, pelo que se verifica a dimensão e o impacto que o grupo tem na formação de recursos humanos e de produção bibliográfica.



O IDSM foi criado em abril de 1999. É uma Organização Social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), atuando como uma das unidades de pesquisa do MCTI. Seu primeiro Diretor Geral foi o primatólogo José Márcio Ayres.

Desde o início, o Instituto Mamirauá desenvolve suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo e assessoria técnica nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã, na região do Médio Solimões, Estado do Amazonas. Juntas, estas reservas somam uma área de 3.474.000 ha. Por intermédio de convênios com o Governo do Estado do Amazonas, o Instituto Mamirauá apoia a gestão destas reservas. O Instituto tem como missão promover pesquisa científica sobre a biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável.

<https://www.mamiraua.org.br/pt-br>

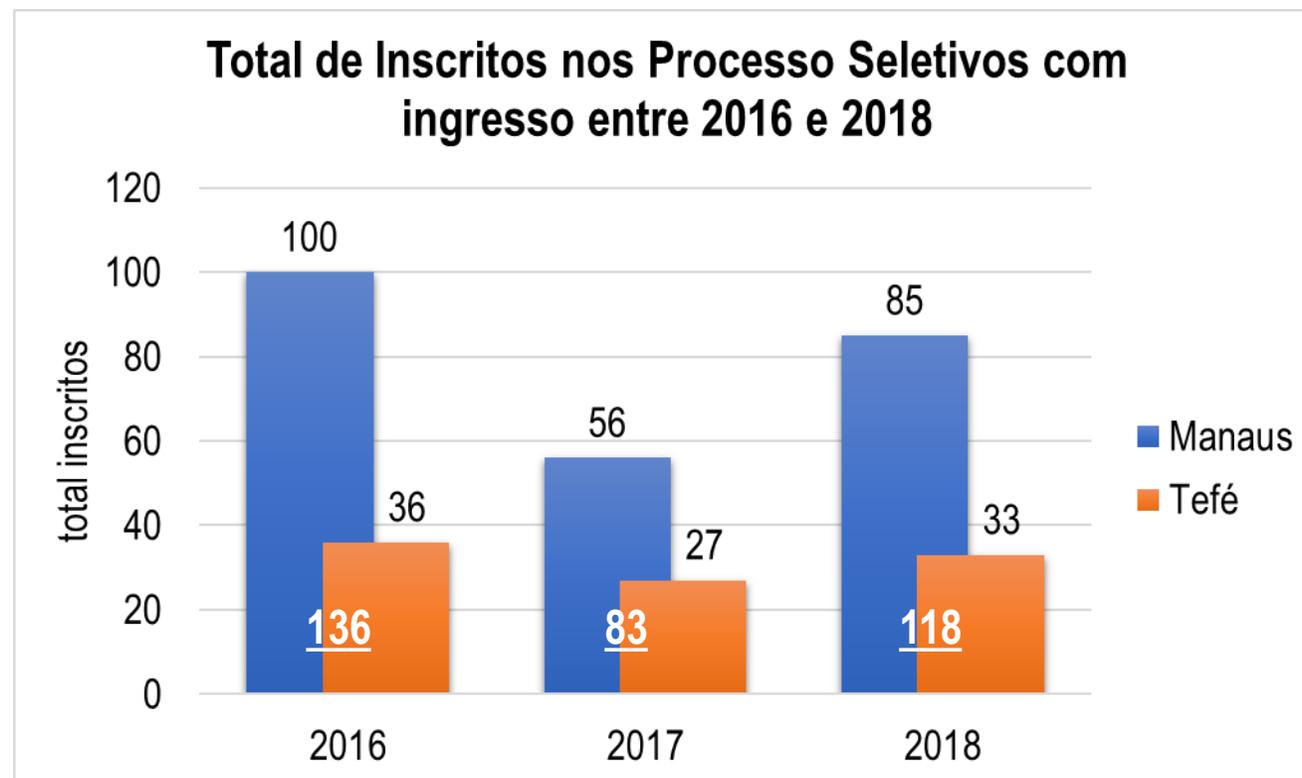


- A Revista ContraCorrente é publicada pela Editora Universitária da Universidade do Estado do Amazonas via Cátedra Amazonense de Estudos Literários (CAEL), grupo de pesquisas certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) junto ao CNPq, e Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH).
- Acolhe trabalhos por chamadas específicas (*Call for papers*), para publicação no dossiê, e ainda textos que atendam aos interesses da política de publicação, que podem integrar as seções *Vária - Crítica*, *Inéditos & Dispersos*, *ContraCorrente Entrevista* e *Resenhas*. Tem periodicidade semestral desde o ano-base 2015. Fundada em 2010, os primeiros 5 números obedeceram à periodicidade anual.
- Esta revista oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

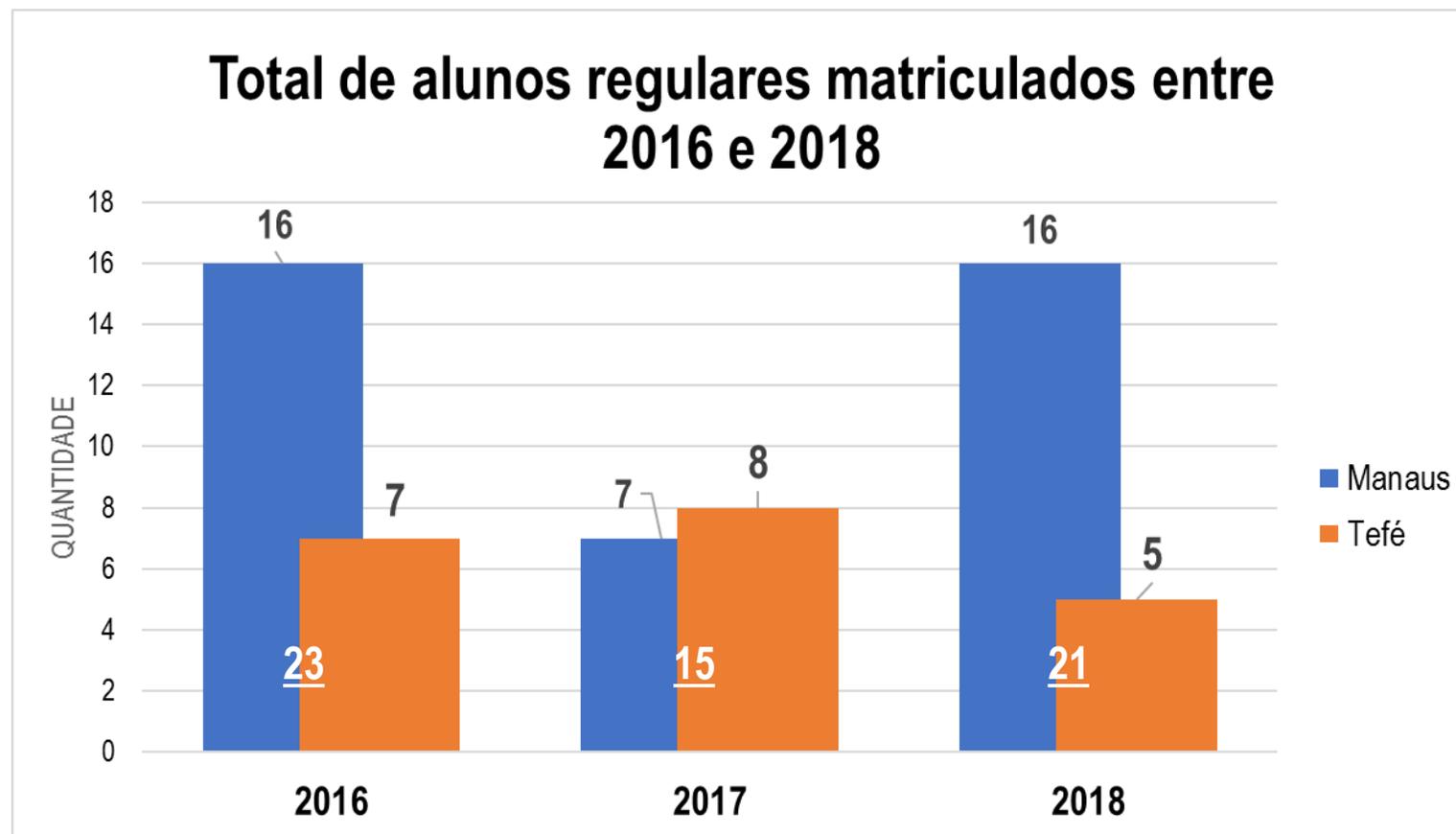
O Processo de Seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PS PPGICH) é realizado em 4 etapas distintas, compreendidas entre: Prova de Proficiência em Língua Estrangeira, Prova Escrita de Conhecimento Específico, Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa e Arguição do Anteprojeto de Pesquisa.

Desde sua implantação (2016), o Programa ofertou 72 vagas, distribuídas entre os polos de Manaus e de Tefé, recebendo mais de 300 inscrições de candidatos interessados em integrar o seu corpo discente.

PROCESSOS SELETIVOS PPGICH

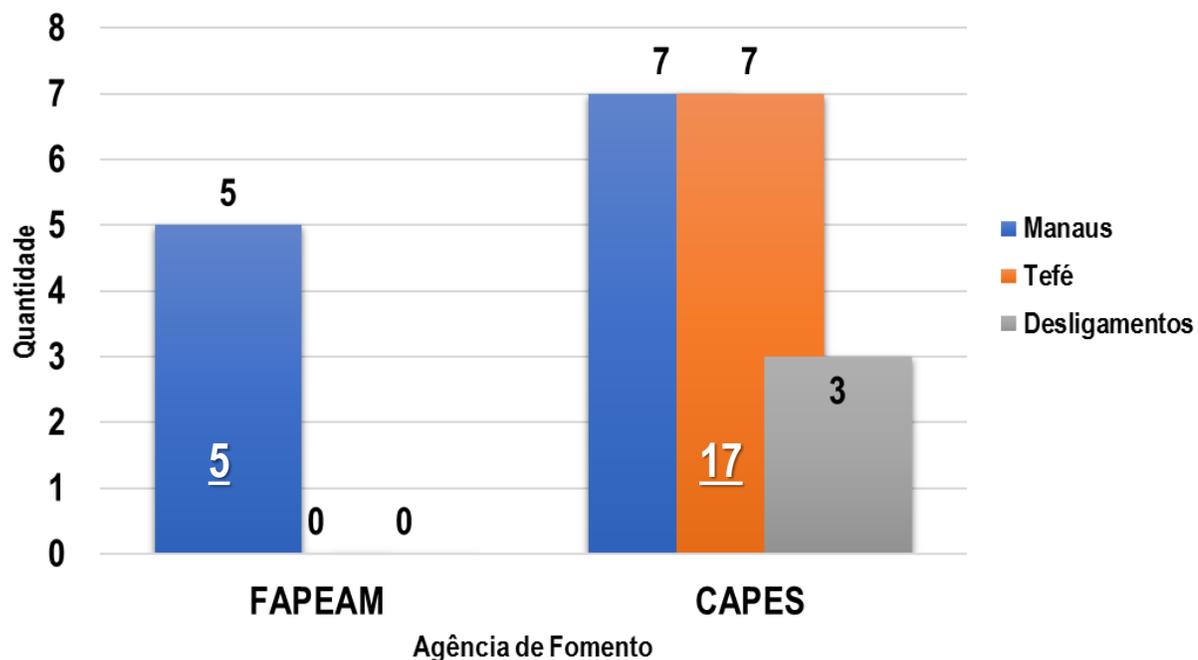


Até junho de 2018, o Programa acolheu **59 acadêmicos (cinquenta e nove) de mestrados na modalidade regular**, ingressantes entre os anos de 2016 e 2018, em ambos polos, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



*Até o presente momento, o Programa abriga 15 alunos na modalidade não regular, distribuídos entre Manaus (13) e Tefé (02), integralizando 74 (setenta e quatro) alunos no ano de 2018.

Total de Bolsas de Estudo implementadas entre 2016 e 2018



Comprometidas com a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), fomentam a concessão de bolsas de estudos ao PPGICH, com prazos de até 24 meses.

Ao todo, já foram implementadas 22 bolsas de estudos advindas de ambas agências de fomento. Atualmente, o Programa beneficia 19 acadêmicos de mestrado, vinculados à Manaus e à Tefé, regularmente matriculados, conforme distribuição apresentada ao lado.

FICHA TÉCNICA



Responsáveis pela elaboração e diagramação:

- ✓ Prof. Dr. Otávio Rio Portela
- ✓ MSc. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro

Escola Superior de Artes e Turismo – Av. Leonardo Malcher, 1728 – Praça 14 de Janeiro, Manaus/AM CEP 69020-070

Centro de Estudos Superiores de Tefé – Estrada do Bexiga, 1085 – Jerusalém, Tefé/ AM CEP 69470-000

Página institucional: www.uea.edu.br

Visite a página do Programa: www.pos.uea.edu.br/cienciashumanas

Sugestões e informações: cienciashumanas@uea.edu.br

Fone: (92)3878 4405

